

## FINANÇAS COMPORTAMENTAIS NO BRASIL: Um estudo bibliométrico entre 2007 e 2017

Thainá Silva Rafa\*, Viviane Gomes Carvalho\*, Levi Morgan

## Resumo

O propósito do trabalho foi traçar um panorama das pesquisas sobre finanças comportamentais, contribuindo para futuros estudos. Procurou-se identificar as principais publicações, os principais conceitos abordados, autores, períodos e lacunas deixadas por trabalhos anteriores.

## Palavras-chave:

Finanças comportamentais, bibliometria, tomada de decisão.

## Introdução

A área de Finanças Comportamentais estuda a forma como os vieses cognitivos podem interferir no processo de tomada de decisão, e ainda, de que maneira isto pode ocorrer.

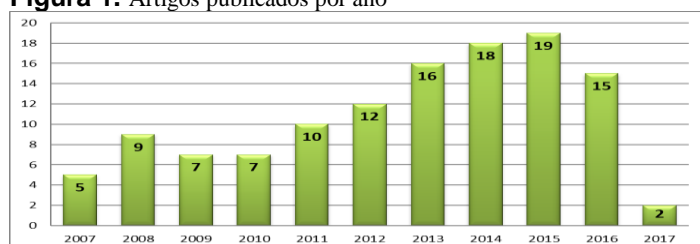
A partir da década de 80, em diversos estudos, os desvios de comportamento se tornaram generalizados e sistemáticos, não podendo deixar de ser considerado. (TVERSKY; KAHNEMAN, 1986)

O objetivo deste trabalho é fazer um estudo bibliométrico das Finanças Comportamentais, no Brasil, no período de 2007 a 2017.

## Resultados e Discussão

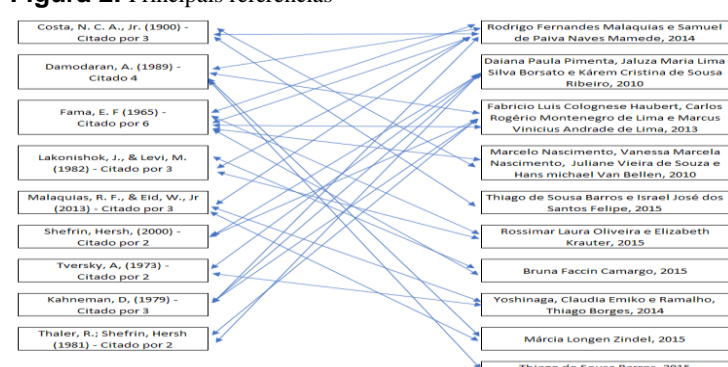
A coleta de dados foi realizada por artigos que tratassem em específico deste assunto, nos sites do PROQUEST e CAPES. A busca foi realizada pela palavra-chave “finanças comportamentais”. Foram encontrados 120 artigos. Selecionouse 8 artigos mais relevantes, segundo critérios do site CAPES, para uma análise mais aprofundada das informações.

Figura 1. Artigos publicados por ano



Entre os autores que foram referência destacam-se E. F. Fama, citado em 6 artigos, de 8 estudos analisados. Outro destaque foi A. Damodaran, citado 4 vezes.

Figura 2. Principais referências



Diferentemente deste achado, no estudo de Medeiros *et al* (2016) os autores mais citados foram D. Kahneman; R. H. Thaler; A. Tversky; E. Fama; e A. Shleifer. Em Souza (2017) os autores mais referenciados foram Kahneman, Thaler, Tversky, Fama e Simon.

Percebe-se uma consolidação dos temas e autores que formam a base dos estudos na área das Finanças Comportamentais.

## Conclusões

Houve um crescimento significativo de artigos publicados anualmente, estabelecendo-se assim uma tendência de maior contribuição e consolidação da área para a pesquisa.

Verificou-se que o tema mais citado foi a Teoria do Prospecto, que deu origem ao campo de estudos das Finanças Comportamentais.

Neste contexto, de estudar os vieses cognitivos, os autores mais citados continuam sendo D. Kahneman; R. H. Thaler; A. Tversky. Percebeu-se a importância da contribuição desses autores para os estudos nesta área. Estes estabeleceram pilares sobre os quais a área de estudos das Finanças Comportamentais está alicerçada.

Os resultados estão limitados ao período e artigos pesquisados. Para futuros estudos, recomenda-se uma maior utilização da pesquisa qualitativa, exploração de um maior número de situações de tomada de decisão, que não somente a decisão de investimento.

## Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica do UNASP-HT

<sup>1</sup> MEDEIROS, F. S. B.; BORTOLUZZI, D. A.; LOPES, T. de A. M. Finanças comportamentais: estudo bibliométrico acerca da produção científica nos anais do EnANPAD (2004-2014). *Revista da UNIFEFE*, v. MAIO, p. 51–66, 2016.

Disponível em:

<<http://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/revistaeletronicadaunifebe/article/view/365>>.

<sup>2</sup> SOUZA, M. L. De. Finanças comportamentais: um estudo das publicações no enanpad no período de 2003 a 2013. *Conhecimento Interativo*, v. 11, p. 02-19, 2017. Disponível em:

<<http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/205>>.

<sup>3</sup>TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. Rational Choice and the Framing of Decisions Rational Choice and the Framing of Decisions. *Journal of Business*, v. 59, n. 4, 1986. Disponível em:

<[https://www.jstor.org/stable/2352759?seq=1#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/2352759?seq=1#page_scan_tab_contents)>.